

APRESENTANDO DIRETORAS



Lake Bell, diretora estadunidense.

As Melhores Realizadoras

APRESENTANDO DIRETORAS

As Melhores Realizadoras

George Batista da Silva

APRESENTANDO DIRETORAS

As Melhores Realizadoras

~ Clube de Autores ~

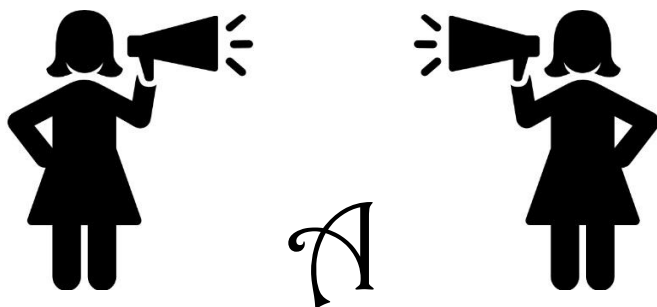
Joinville - Santa Catarina



Sofia Coppola



Capa: Nadine Labaki, diretora de origem libanesa nascida em Beirute.



Agnès Jaoui - Diretora, atriz e escritora de origem francesa nascida no dia 19 de outubro de 1964, em Antony, Hauts-de-Seine. Bem mais ativa como atriz e escritora, investiu na direção e saiu-se muito bem. Seu primeiro filme nesta função aconteceu no ano de 2000. *Le goût des autres*, um romance produzido pelas empresas Canal+, France 2 Cinéma e Les Films A4, foi indicado a um Oscar na categoria de Melhor Filme em Linguagem Estrangeira, mas não levou a estatueta. O elogiadíssimo *Comme une image*, lançado no ano de 2004, lhe deu 9 estatuetas e 7 nomeações. Filmes desta diretora: *Le goût des autres* (2000); *Comme une image* (2004); *Parlez-moi de la pluie* (2008); *Au bout du conte* (2013) e *Place publique* (2018).

Agnès Varda - Diretora, escritora e produtora nascida como Arlette Varda, no dia 30 de maio de 1928, em Brussels, na Bélgica. Fez arte dramática na Ecole du Louvre antes de conseguir um emprego como fotógrafa oficial do

Teatro Popular Nacional, em Paris. Após alguns dias filmando a pequena cidade pesqueira de La Pointe Courte, na França, para um amigo, Varda decidiu fazer um filme por iniciativa própria. La Pointe Courte foi lançado em 1954 e é considerado o precursor da Nouvelle Vague (Bonjour tristesse, drama baseado no famoso livro da escritora Françoise Sagan, considerado como o filme que deu início à febre dos Nouvelle Vague, chegou às telas somente quatro anos depois). Seus filmes, fotografias e instalações são focados no realismo documental, feminismo e comentário social, com um estilo experimental bastante distinto. Ocasionalmente peca pelos excessos. Filmes desta diretora: La Pointe-Courte (1955); O saisons, ô châteaux (1958); La cocotte d'azur (1958); L'opéra-mouffe (1958); Du côté de la côte (1958); Les fiancés du pont Mac Donald ou (Méfiez-vous des lunettes noires) (1961); Cléo das 5 às 7 (1962); Salut les Cubains (1963); Le bonheur (1965); Les créatures (1966); Elsa la rose (1966); Loin du Vietnam (1967); Oncle Yanco (1967); Lions Love (1969); Nausicaa (1970); Réponse de femmes: Notre corps, notre sexe (1975); Daguerrotypes (1976); Plaisir d'amour en Iran (1976); Mur murs (1981); Ulysse (1982); Une minute pour une image (1983); T'as de beaux escaliers, tu sais (1986); Kung-fu master! (1988); Jacquot de Nantes (1991); Les Demoiselles Ont En 25 Ans (1993); Les cent et une nuits de Simon Cinéma (1995); L'univers de Jacques Demy (1995); Le lion volátil (2003);

Ydessa, les ours et etc. (2004); Cinévardaphoto (2004); Cléo de 5 à 7: souvenirs et anecdotes (2005); Quelques veuves de Noirmoutier (2006); Les plages d'Agnès (2008); Les 3 boutons (2015) e Visages, villages (2017).

Agnieszka Holland - Diretora, escritora e atriz nascida no dia 28 de novembro de 1948, em Warsaw, Mazowieckie, na Polônia. Egressa da FAMU de Praga, esta roteirista de Wajda, trabalhou para o teatro e para a televisão antes de desenvolver uma obra extremamente próxima da realidade da Polônia de Walesa e do antissemitismo. Foi conquistada pelo cinema do ocidente, alcançando sucessos de crítica e público com seus filmes mais amenos. Total Eclipse (1995), filme focado na vida dos poetas franceses Jean-Nicolas Arthur Rimbaud (personificado pelo ator Leonardo DiCaprio) e Paul Marie Verlaine (David Thewlis) é seu filme mais intenso produzido fora da Polônia. Posteriormente investiu em alguns episódios produzidos para seriados de televisão. Em 1992 foi indicada ao Oscar de Melhor Roteirista pelo drama Europa, Europa (1990), mas não levou a estatueta. Alguns filmes desta diretora: Hřích boha (1970); Obrazki z życia (1976); Wieczór u Abdonia (1976); Niedzielne dzieci (1977); Zdjęcia próbne (1977); Cos za cos (1977); Aktorzy prowincjonalni (1979); Goraczka. Dzieje jednego pocisku (1981); Kobieta samotna (1981); Les cartes postales de Paris (1982); Bittere Ernte (1985); 'Kultura' (1985); To Kill a Priest (1985); Europa Europa (1990); Largo